



X CONFERÊNCIA ITÁLIA-AMÉRICA LATINA E CARIBE

PEOPLE • PLANET • PROSPERITY

O futuro de uma antiga parceria.

ROMA, 25 – 26 DE OUTUBRO DE 2021

PROSPERITY

“Recomeçar a partir da sustentabilidade: a econômica circular e a transição energética no centro da retomada.”

Contexto

A pandemia atingiu a região da ALC em um momento econômico difícil, pois **muitas economias nacionais já no final de 2019** (coincidindo também com protestos sociais) **estavam sofrendo uma desaceleração da atividade**. A pandemia também exacerbou o problema de obter liquidez para uma região endividada e classificada como de renda média, e portanto excluída de muitas das facilitações de crédito e da grande maioria das subvenções a fundo perdido. Para poder enfrentar os investimentos necessários para sair da pandemia e reorganizar a retomada econômica, em vez são **necessários financiamentos importantes**, que devem ser encontrados através de renovados mecanismos de solidariedade internacional.

O **setor energético foi um dos mais atingidos pela crise**, com a oferta e a demanda que caíram drasticamente ao mesmo tempo devido às medidas restritivas e confinamentos impostos.

Mas a região, felizmente, hospeda um dos mercados de energia renovável mais dinâmicos do mundo: mais de um quarto da energia primária vem de fontes renováveis (o dobro da média mundial). Este potencial deve certamente ser colocado no centro da retomada econômica, em uma região caracterizada por um elevado grau de urbanização.

No entanto, o objetivo deve ser duplo: **aumentar ao mesmo tempo tanto a oferta de energia renovável quanto a sua demanda através do desenvolvimento de economias urbanas circulares**. É quanto visam os objetivos 7 (energias renováveis e acessíveis), 11 (cidades e comunidades sustentáveis) e 12 (produção e consumo responsáveis) da **Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável**.

Conteúdos

A transição para a produção de energia sustentável como modelo de sucesso para acelerar a recuperação da pandemia: mais crescimento econômico, mais empregos, mais desenvolvimento humano, mais sustentabilidade ambiental e um impacto climático drasticamente reduzido. Os corredores de carregamento elétrico podem contribuir para a integração regional? Hidrogênio verde, o desafio para a próxima década? Que políticas de habilitação para um desenvolvimento acelerado das energias renováveis? O papel essencial das cidades para o desenvolvimento sustentável: podemos almejar um futuro de transporte urbano com emissões zero? Que outras soluções tecnológicas inovadoras e limpas para a transição energética das realidades urbanas?

